



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO (CCHN)
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

ANEXO I

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: GOIABEIRAS	
Curso: Bacharelado e Licenciatura em Filosofia			
Departamento Responsável: FILOSOFIA			
Data de Aprovação (Art. nº 91): 15/02/2023			
Docente responsável: Jorge Augusto da Silva Santos			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: Jorge Augusto da Silva Santos - http://lattes.cnpq.br/3088783002373165			
Disciplina: Fenomenologia e Hermenêutica I			Código: FIL08905
Pré-requisito: Não há.			Carga Horária Semestral: 60
Créditos:	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
04	60	-	
Ementa: Ontologia, hermenêutica e fenomenologia. Crítica à separação entre essência e aparência. A interpretação fenomenológica da ideia e do sujeito. A relação entre o fenômeno, o <i>lógos</i> e a verdade.			
Objetivos Específicos (explicitar conceitos, habilidades, procedimentos e/ou competências definidos na Ementa. Os objetivos específicos irão oferecer elementos para a organização e/ou definição dos conteúdos programáticos)			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO (CCHN)
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

ANEXO I

1. Destacar a apropriação fenomenológica da vida humana fática em sua facticidade com base nos primeiros escritos de Martin Heidegger;
2. Compreender, metodologicamente, a definição *principal* da filosofia, isto é, um filosofar a partir da realização histórico-concreta da vida fática;
3. Examinar as *Frühe Freiburger Vorlesungen* em seu valor autônomo a partir de uma leitura “imaneente” dos primeiros escritos;
4. À luz da apropriação da ontologia de Aristóteles (a partir da *Física*), associar a facticidade como sentido do ser da vida à idéia de movimento ou mobilidade (*Bewegtheit, Um-ruhe, kinesis*).

Conteúdo Programático (indicar as unidades e/ou tópicos de conteúdos organizados para colocar em prática os conceitos, habilidades e/ou competências definidos na ementa e melhor explicitados nos objetivos específicos)

Introdução: **A fenomenologia hermenêutica da vida fática de Martin Heidegger (1919-1923).**

UNIDADE I: Hermenêutica e fenomenologia à luz das primeiras preleções friburguenses de Martin Heidegger

- A. *Os fundamentos filosóficos da mística medieval* (1918-1919): o *Urverstehen*
- B. *A ideia da filosofia o problema da visão de mundo* (1919): a “intuição hermenêutica”
- C. *Problemas Fundamentais da fenomenologia* (1919-1920): a fenomenologia como salto originário no âmbito da facticidade.
- D. *Introdução à fenomenologia da Religião* (1920-1921): o compreender fenomenológico
- E. *Interpretações fenomenológicas sobre Aristóteles* (1920-1921): a definição fenomenológica.

UNIDADE II: O Relatório-Natorp (1922): uma “hermenêutica fenomenológica da facticidade”

- A. A indicação da situação hermenêutica da interpretação fenomenológica sobre Aristóteles
 - a) A posição do olhar (*Blickstand*)
 - b) A direção da visão (*Blickrichtung*)
 - c) A extensão da visão (*Sichtweite*)
 - d) O “histórico” da investigação filosófica como “ontologia da facticidade”: recuperar a temporalização do momento imanente na investigação passada enquanto *originariedade da interrogação*.
- B. Facticidade e existência: a possibilidade da “negação” como operação constitutiva e originária do ser
- C. Interpretação fenomenológica e práxis filosófica na leitura da *Ética a Nicômaco*, Livro VI
 - a) *O fenômeno autêntico da verdade e as virtudes dianoéticas*
 - b) *Epistēmē, technē, nous*



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO (CCHN)
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

ANEXO I

c) *Sophia e phronēsis*

UNIDADE III: Ontologia (Hermenêutica da facticidade) (GA 63). Preleção friburguense do semestre de verão de 1923 de Martin Heidegger

A. Ontologia, hermenêutica, facticidade

B. Da crítica ao conceito tradicional “homem” à noção de facticidade como viver em uma pré-disponibilidade (*Vorhabe*) de ser: a *cotidianidade*

a) Crítica à antropologia tradicional: o homem como “animal racional”

i) *Dasein*: o animal que se angustia e o ser-para-a-morte

ii) Reminiscências do início com o jovem Lutero: o homem em sua situação real e fática

iii) Uma definição autêntica com base nas possibilidades internas

b) A negação de todo traço de definitividade: viver em uma “*Vorhabe*” de ser.

i) Desconstruindo as interpretações do ser-aí na consciência histórica e na filosofia

ii) Trazendo à realização a pré-disponibilidade de ser: o mundo no “como do ser ocupado”

C. Vida fática como “ser em um mundo”: a *espacialidade fática* da mesa

Metodologia (explicitar a forma de desenvolvimento da disciplina, os recursos utilizados)

- A disciplina “Fenomenologia e Hermenêutica I” será dada com base em aulas teóricas, nas quais desenvolveremos o eixo temático do programa proposto respeitando a ementa do Projeto Pedagógico do curso de Filosofia. Serão lidos e discutidos os textos selecionados (preleções acadêmicas e o *Relatório-Natorp*) como gênese do projeto de uma fenomenologia hermenêutica da vida fática.

- Aulas expositivas dialogadas e dinâmicas dadas pelo professor. Trabalhos de grupos com base nos conteúdos do programa; Debates; Seminários; Pesquisas.

Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem (indicar a concepção de avaliação adotada, os instrumentos a serem utilizados, as formas de avaliar, os critérios de correção, os pesos conferidos a cada instrumento)

1. Trabalho individual (peso 1, pontuação 10): artigo escrito.

2. Apresentação oral do trabalho escrito e debate em grupo (peso 1, pontuação 10).

Bibliografia básica (indicar um mínimo de três obras disponíveis na biblioteca e que deem conta de todo o conteúdo programático a ser desenvolvido)

OBS: O material será disponibilizado para os discentes no primeiro dia de aula.

HEIDEGGER, M. *La idea de la filosofía y el problema de la concepción del mundo* (GA 56/57). Tradución de Jesús Adrián Escudero. Barcelona: Editorial Herder, 2005

_____, *Interpretaciones fenomenológicas sobre Aristóteles. Indicación de la situación hermenêutica* [Informe Natorp]. Edición y tradución de Jesús Adrián Escudero. Madrid: Editorial Trotta, 2002



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO (CCHN)
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

ANEXO I

<p>_____, <i>Ontologia (Hermenêutica da facticidade)</i> (GA 63). Petrópolis: Vozes, 2012.</p>
<p>Bibliografia complementar (indicar um mínimo de cinco obras disponíveis na biblioteca e que deem conta de complementar e oferecer oportunidades de aprofundamento de todo o conteúdo programático a ser desenvolvido)</p>
<p>ADRIAN ESCUDERO, J. <i>El lenguaje de Heidegger. Diccionario filosófico 1912-1927</i>. Barcelona: Trotta, 2009. CAMPBELL, S.M. <i>The Early Heidegger's Philosophy of Life. Facticity, Being, and Language</i>. New York: Fordham University Press, 2012. HEIDEGGER, M. <i>Problemas fundamentales de la fenomenología</i>. (GA 58). Madrid: Alianza Editorial, 2014. _____, <i>Fenomenologia da vida religiosa</i>. (GA 60). Petrópolis: Vozes, 2010. _____, <i>Interpretações fenomenológicas sobre Aristóteles. Introdução à pesquisa fenomenológica</i>. (GA 61). Petrópolis: Vozes, 2011.</p>
<p>Cronograma (Inserir a distribuição dos conteúdos programáticos a serem desenvolvidos nas aulas)</p>
<p>SEMANA I – 15 de março</p> <p>Apresentação do professor e da disciplina. Introdução à leitura “imaneente” das primeiras preleções friburguenses de Martin Heidegger: o projeto de uma fenomenologia hermenêutica da vida fática.</p>
<p>SEMANA II – 22 de março</p> <p>UNIDADE I: Hermenêutica e fenomenologia à luz das primeiras preleções friburguenses de Martin Heidegger</p> <p>Leitura de textos seletos das preleções friburguenses (GA 56/57; GA 58; GA 59; GA 60; GA 61). Os textos traduzidos por mim serão disponibilizados para os discentes.</p> <p>A. <i>Os fundamentos filosóficos da mística medieval</i> (1918-1919): o <i>Urverstehen</i> (→ GA 60) B. <i>A ideia da filosofia o problema da visão de mundo</i> (1919): a “intuição hermenêutica” (→ GA 56/57).</p>
<p>SEMANA III – 29 de março</p> <p>C. <i>Problemas Fundamentais da fenomenologia</i> (1919-1920): a fenomenologia como salto originário no âmbito da facticidade (→ GA 58). D. <i>Introdução à fenomenologia da Religião</i> (1920-1921): o compreender fenomenológico (→ GA 60).</p>
<p>SEMANA IV – 05 de abril</p> <p>E. <i>Interpretações fenomenológicas sobre Aristóteles</i> (1920-1921): a definição</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO (CCHN)
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

ANEXO I

fenomenológica (→ GA 61).

SEMANA V – 12 de abril

UNIDADE II: O Relatório-Natorp (1922): uma “hermenêutica fenomenológica da facticidade” (→ GA 62; trad. espanhola de Jesús Adrian Escudero)

A. A indicação da situação hermenêutica da interpretação fenomenológica sobre Aristóteles

- a) A posição do olhar (*Blickstand*)
- b) A direção da visão (*Blickrichtung*)
- c) A extensão da visão (*Sichtweite*)

SEMANA VI – 19 de abril

d) O “histórico” da investigação filosófica como “ontologia da facticidade”: recuperar a temporalização do momento imanente na investigação passada enquanto *originariedade da interrogação*.

SEMANA VI – 26 de abril

B. Facticidade e existência: a possibilidade da “negação” como operação constitutiva e originária do ser

SEMANA VIII – 03 de maio

C. Interpretação fenomenológica e práxis filosófica na leitura da *Ética a Nicômaco*, Livro VI (→ GA 62; GA 19)

SEMANA IX – 10 de maio

- a) *O fenômeno autêntico da verdade e as virtudes dianoéticas*
- b) *Epistēmē, technē, nous*
- c) *Sophia e phronēsis*

SEMANA X – 17 de maio

UNIDADE III: Ontologia (Hermenêutica da facticidade) (GA 63). Preleção friburguense do semestre de verão de 1923 de Martin Heidegger

SEMANA XI – 24 de maio

A. Ontologia, hermenêutica, facticidade

SEMANA XII – 31 de maio



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO (CCHN)
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

ANEXO I

B. Da crítica ao conceito tradicional “homem” à noção de facticidade como viver em uma pré-disponibilidade (Vorhabe) de ser: a cotidianidade

a) Crítica à antropologia tradicional: o homem como “animal racional”

i) *Dasein*: o animal que se angustia e o ser-para-a-morte

ii) Reminiscências do início com o jovem Lutero: o homem em sua situação real e fática

iii) Uma definição autêntica com base nas possibilidades internas

SEMANA XIII – 07 de junho

b) A negação de todo traço de definitividade: viver em uma “Vorhabe” de ser.

i) Desconstruindo as interpretações do ser-aí na consciência histórica e na filosofia

ii) Trazendo à realização a pré-disponibilidade de ser: o mundo no “como do ser ocupado”

SEMANA XIV – 14 de junho

C. Vida fática como “ser *em* um mundo”: a *especialidade fática* da mesa

SEMANA XV – 21 de junho

Apresentação oral do trabalho escrito e debate em grupo

SEMANA XVI – 28 de junho

Apresentação oral do trabalho escrito e debate em grupo